

ADEQUAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Hellen Sandra Freires da Silva

Estudante de Ciências Biológicas da UNINORTE, estagiária da Embrapa -Acre
Rio Branco-Acre-Brasil

José Marlo Araújo de Azevedo

Mestrando em Agronomia da UFAC, bolsista do CNPq / Embrapa -Acre
Rio Branco-Acre-Brasil

Dra. Giselle Mariano Lessa de Assis

Orientadora do Projeto – Pesquisadora da Embrapa Acre -Acre-Brasil

INTRODUÇÃO: O teste padrão de germinação é utilizado nas mais diversas culturas para estimar seu desempenho em campo. Entretanto, a demora na obtenção dos resultados de germinação resulta numa séria limitação ao processo de tomada de decisão na indústria de sementes. Para superar esta dificuldade, o teste de tetrazólio vem sendo empregado, pois é um teste rápido, de alta confiabilidade, onde se determina o vigor e a viabilidade de lotes de sementes. No entanto, ainda não está bem estabelecida a metodologia para utilização deste teste na avaliação da viabilidade e do vigor de sementes de amendoim forrageiro. Este estudo teve como objetivo definir uma metodologia adequada para realização do teste de tetrazólio em sementes de amendoim forrageiro.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi conduzido no Laboratório de Genética Vegetal da Embrapa Acre, utilizando-se sementes de amendoim forrageiro da espécie *Arachis pintoi*. Foram avaliados dois métodos de pré-condicionamento de sementes para a remoção do tegumento: (a) imersão das sementes diretamente em água destilada; e (b) distribuição das sementes em rolo de papel toalha umedecido com 3,0 vezes a massa do papel com água destilada. Em ambas as situações, as sementes foram mantidas em germinador por um período de 24 horas a temperatura constante de 30°C. Nesta etapa, foram feitas 3 repetições de 50 sementes. Após o período de exposição, foi analisada a facilidade de desprendimento do tegumento das sementes, através de observação visual. Paralelamente, foi feito outro experimento utilizando-se duas concentrações de solução de tetrazólio (0,5% e 1,0%), cujas sementes foram mantidas em germinador a temperatura constante de 40 °C, por períodos variados (uma, duas ou três horas de exposição das sementes). Nesta etapa foram realizadas três repetições de 40 sementes. Após este período, as sementes foram avaliadas quanto à coloração ideal para se fazer a classificação do lote.

RESULTADOS: As sementes imersas diretamente em água destilada por um período de 24 horas a 30 °C tiveram o tegumento desprendido com maior facilidade, não sendo necessária a utilização de ferramentas que auxiliem nesta operação, o que evita injúrias que possam interferir no teste. Soluções na concentração de 0,5% por um período de 3 horas e de 1,0% por 2 horas apresentaram coloração variando do rosa suave ao vermelho suave, sendo estas consideradas como ideais para se realizar as avaliações do lote. As sementes expostas à solução de 1,0% por um período de 3 horas apresentaram coloração vermelho intenso dificultando a análise. As sementes em soluções concentradas em 0,5% e 1,0% por um período de 1 hora e 0,5% por 2 horas de exposição não apresentaram coloração adequada, indicando que o tempo de exposição das sementes foi insuficiente.

CONCLUSÃO: A imersão das sementes em água destilada por 24 horas e a utilização da solução de tetrazólio na concentração de 1,0% por um período de 2 horas ou da solução de 0,5% por um período de 3 horas caracterizam metodologia adequada para realização do teste de tetrazólio, garantindo coloração ideal para a avaliação das sementes de amendoim forrageiro.

PALAVRAS CHAVE: *Arachis pintoi*, leguminosa forrageira, viabilidade, vigor.

FINANCIAMENTO: Embrapa Acre / CNPq / UNIPASTO.